

Oleiros

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

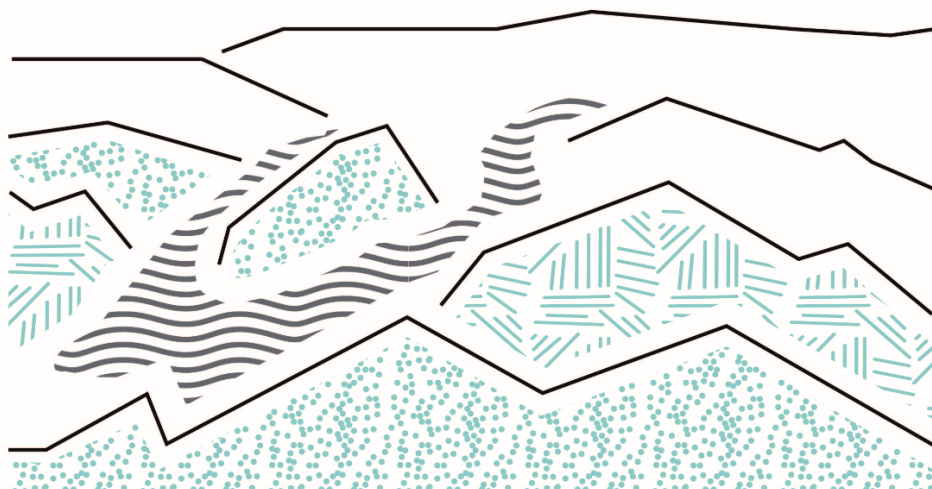


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

Esta imagem tátil possui 3 níveis de altura de relevo, baixo, médio e alto. Os elementos marcados a verde nesta imagem representam o nível baixo. Os elementos a cinzento representam o nível médio, e os elementos a preto representam o nível alto.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia aérea de um troço do rio Zêzere. Isto quer dizer que os elementos da fotografia, que são o rio e as montanhas, são vistos de um ângulo oblíquo.

Este troço do rio possui uma curva acentuada. Toque na imagem na zona da água, que é representada por um padrão ondulado. Veja como a curva do rio tem uma forma arredondada, como a letra u.

Note como nas pontas de cima o rio parece mais estreito do que na parte de baixo. É um efeito da perspetiva visual: as partes que estão mais longe parecem mais pequenas nas fotografias. Se o rio estivesse visto de cima para baixo, na vertical, e não em ângulo oblíquo, provavelmente a linha de água teria a mesma espessura a todo o comprimento do troço.

Em volta do rio estão várias montanhas. Cada montanha é representada por duas partes: a linha de cumeada, e um padrão que representa a vegetação na sua encosta.

A existência de muitos montes e vales contribui para definir o percurso sinuoso do rio Zêzere.

BROCHURA

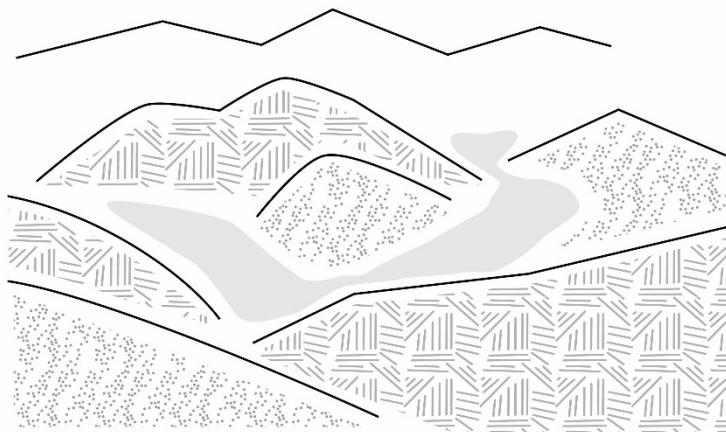


Figura 1 – Meandros do Rio Zêzere - Geosítio

A figura 1 é a transcrição para relevo de uma fotografia aérea de um troço do rio Zêzere. Isto quer dizer que os elementos da fotografia, que são o rio e as montanhas, são vistos de um ângulo oblíquo.

Este troço do rio possui uma curva acentuada. Toque na imagem na zona da água, que é representada por um relevo a cheio.

Em volta do rio estão várias montanhas. Cada montanha é representada por duas partes: a linha de cumeada, e um padrão que representa a vegetação na sua encosta.

No topo da imagem está uma linha de cumeada que representa as montanhas mais ao longe. Numa fotografia de paisagem, como esta, os elementos mais longe aparecem no topo da imagem, e os que estão mais perto aparecem no fundo da imagem.

A existência de muitos montes e vales contribui para definir o percurso sinuoso do rio Zêzere.



Figura 2 – Paisagem dos meandros do Rio Zêzere

A figura 2 é semelhante à figura 1, e é também a transcrição para relevo de uma fotografia aérea de um troço do rio Zêzere. Isto quer dizer que os elementos da fotografia, que são o rio e as montanhas, são vistos de um ângulo oblíquo.

Este troço do Rio Zêzere possui muitas curvas e pertence a uma das albufeiras que fazem parte deste rio. Toque na imagem na zona da água, que é representada por um relevo a cheio. Note que há duas zonas de água separadas, já que na imagem não cabe o rio todo.

Em volta do rio estão várias montanhas. Cada montanha é representada por duas partes: a linha de cumeada, e um padrão que representa a vegetação na sua encosta.

No topo da imagem está uma linha de cumeada que representa as montanhas mais ao longe. Numa fotografia de paisagem, como esta, os elementos mais longe aparecem no topo da imagem, e os que estão mais perto aparecem no fundo da imagem.